

OBRAS PARA O FUTURO



INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE A CARPINTEIRA

Encontrar soluções inovadoras de mobilidade pedonal urbana, foi este um dos grandes objectivos do mandato, em que concebemos a ideia, a anunciámos e, hoje, podemos afirmar que está cumprida.

A Cidade está dotada de uma política neste domínio, de grande incidência ambiental, facilitadora da circulação das pessoas e que resultou num projecto global e obras já realizadas.

A geomorfologia da nossa Cidade e a expansão para o vale, impõem novas soluções que, no caso presente, se traduzem em elementos de intervenção transversal (no caso das ribeiras) e ascensional (caso de diferenças altimétricas com significado).

Depois da abertura do ascensor de Santo André, ligando a Rua Marquês d'Ávila e Bolama à Rua António Augusto de Aguiar, a inauguração da Ponte sobre a Ribeira da Carpinteira constitui mais um passo neste projecto: seguem-se as obras dos elevadores para o Jardim Público e Goldra/Biblioteca da UBI, o funicular de S. João de Malta, a Ponte sobre a Goldra/Santo António.

Para além de se integrar num plano global de mobilidade, a Ponte sobre a Carpinteira é uma grande obra de engenharia, projectada pelo Arquitecto João

Luis Carrilho da Graça e pelo Engenheiro Adão da Fonseca, tendo também projecção nacional, enquanto peça arquitectónica de relevo, com elementos inovadores de concepção e inserção envolvente.

É, sem dúvida uma bonita ponte, que liga duas margens, integra-se de forma sublime na paisagem e passará a ser, estamos certos, um ex-libris da Covilhã.

Esta infra-estrutura vai aproximar bairros residenciais da cidade, reforçando a coesão territorial e, por essa via, contribuindo para uma maior interligação social e humana.

É pelo objectivo de cidade renovada, cuidada e moderna, que surpreende por iniciativas arrojadas, que lançámos este projecto a favor do futuro e dos covilhanenses.

Esforço de covilhanenses das presentes gerações, com recursos municipais e comunitários, é também uma homenagem a todos os que, pelo sonho, fizeram a Cidade e continuam a realizá-la por um futuro melhor de progresso e desenvolvimento.

CARLOS PINTO

Presidente da Câmara Municipal da Covilhã



Eng. Adão da Fonseca / Arq. Carrilho da Graça / Carlos Pinto



Inauguração da Ponte sobre a Carpinteira

A PONTE DA CARPINTEIRA EM NÚMEROS

BETÃO **2.000 m³**

AÇO PARA BETÃO ARMADO **250 toneladas**

AÇO LAMINADO PARA PILARES E RAMPAS

430 toneladas

MADEIRA AZABÉ (PROVENIENTE DE ÁFRICA) PARA REVESTIMENTO **3.050m²**

ARMADURAS DE ILUMINAÇÃO

456 unidades

DISTÂNCIA ENTRE PILARES **49 metros**

TABULEIRO

220 metros de extensão e 4,40 de largura

PILAR CIRCULAR EM BETÃO ARMADO

DIÂMETRO **2,50 metros** / ALTURA **19 metros**

PILAR CIRCULAR EM BETÃO ARMADO

DIÂMETRO **2,50 metros**

ALTURA **22 metros**

PILAR RECTANGULAR DE SECÇÃO RECTANGULAR

4,40m x 1,75m

ALTURA **39 metros**

PILAR RECTANGULAR DE SECÇÃO RECTANGULAR

4,40m x 1,75m

ALTURA **34 metros**

ALTURA ENTRE O TABULEIRO E O LEITO DA RIBEIRA

52 metros

DISTÂNCIA ENTRE PILARES **49 metros**

2 PILARES COM REVESTIMENTO HELICOIDAL E VEGETAÇÃO

NÚMERO DE PESSOAS QUE TRABALHARAM NA OBRA

200 DURANTE **400 dias**

CUSTO DA OBRA

3 milhões de euros

750 mil euros / CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ

2.250 milhões de euros / III QCA - QUADRO

COMUNITÁRIO DE APOIO.



MUSEU DO QUEIJO

Peraboa sempre foi uma aldeia com um forte potencial na área dos lacticínios. É nessa perspectiva que esta Freguesia vai acolher um projecto inédito: o Museu do Queijo da Beira Interior. Trata-se de um projecto conjunto da Junta de Freguesia de Peraboa, da Câmara Municipal da Covilhã e da Universidade da Beira Interior (UBI).

Segundo o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, "no fundo, pretendemos fortalecer a oferta turística da região, que não se limitasomente à Serra da Estrela. Este investimento vai contribuir para o progresso desta aldeia beirão. Para além deste desenvolvimento local, estamos a recuperar o património da Freguesia".

O Museu do Queijo nasce da remodelação de três casas localizadas na zona central da aldeia, que se encontravam em ruínas, e as quais foram adquiridas pela Câmara Municipal da Covilhã. A ideia é criar um espaço temático dedicado ao queijo, desde a sua confecção até à degustação. "Haverá salas para explicar, ao vivo, todo o processo da produção do queijo, desde a ordenha da ovelha, passando ainda pela fermentação e a sua produção", explica o Presidente da Junta de Freguesia de Peraboa, José Curto Costa.

No que diz respeito à participação da UBI, foram os alunos do terceiro ano do curso de Arquitectura que elaboraram o projecto gratuitamente. Após uma visita ao terreno, os alunos dividiram-se em três grupos e apresentaram várias propostas. No final lançaram um concurso com o intuito de seleccionar um dos projectos. O júri, composto por um representante da Câmara Municipal da Covilhã, dois docentes da UBI e o Presidente da Junta de Freguesia de Peraboa, seleccionou o projecto arquitectónico elaborado pelos alunos vencedores, António Coelho, Maria Neto e Nelson Branco.



POLIDESPORTIVO SPORT CLUB ESTRELA DA POUSADINHA

A Autarquia inaugurou no dia 12 de Setembro o Polidesportivo do Sport Club Estrela da Pousadinha, com um jogo de futebol.

A obra, orçada em cerca de 140 mil euros, inclui campo de jogos e bancada para o público com capacidade para 200 lugares, incluindo acesso a cadeiras de rodas.



PARQUE INFANTIL DE PERABOA

Foi no dia 13 de Setembro que a Freguesia de Peraboa viu inaugurado um Parque Infantil no valor de mais de 35 mil euros.

Durante este dia, a Câmara Municipal fez uma visita às obras da Sede da Junta de Freguesia, Posto de Correios e Jardim-de-infância, orçadas em 260 mil euros, bem como uma visita ao Museu do Queijo e ao Restaurante do Museu, cujo valor da obra equivale a mais de 474 mil euros.



REQUALIFICAÇÕES URBANÍSTICAS DE RUAS NO FERRO

A Freguesia do Ferro viu reabertas, no dia 13 de Setembro, duas vias internas da Vila, após a sua requalificação urbanística. Com um investimento de 150 mil euros, a Rua D. Zeca Gonçalves e a Rua da Igreja estão agora mais acessíveis, mais bonitas e mais funcionais.



INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO MULTIUSOS DO CANHOSO

Foi inaugurado no dia seis de Setembro o Edifício Multiusos do Canhoso, que engloba Centro de Dia, Junta de Freguesia, Posto Médico e Equipamento Desportivo e de Lazer.

Com um investimento na ordem dos 749.436,35 euros, a intervenção estende-se por duas zonas distintas. A Poente uma zona de Jardim Público (com espaço de merendas, parque infantil, jardim de pedra e anfiteatro), conjunto edificado composto por Centro de Dia (capacidade para 20 utentes), Junta de Freguesia e Posto Médico, numa área de 3.142m²; a Nascente recinto polidesportivo relvado ao ar livre com dimensões regulamentares próprias para a prática de futebol e futsal, com uma extensão de 2.157,40m².

INAUGURAÇÃO DO LAR DE IDOSOS DE SOBRAL DE SÃO MIGUEL

O Lar de Idosos de Sobral de São Miguel, que integra a Associação de Solidariedade Social que surgiu nos finais da década de 80, abriu as portas no dia cinco de Setembro.

Com um investimento global de cerca de 780 mil euros, a Valência de Lar disponibiliza médico, enfermeira, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga clínica, cozinheiras e auxiliares, para um total de 25 utentes em centro de dia, 15 utentes em apoio domiciliário, e 20 utentes em Lar de Idosos.





APOIOS PERID E ENTREGA DE CHAVES DE HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal da Covilhã procedeu, no dia quatro de Setembro, à entrega de mais de uma dezena de casas sociais localizadas no Bairro da Biquinha e no Tortosendo.

As casas, com diversas tipologias, irão permitir às famílias com baixos rendimentos uma melhor qualidade de vida.

Durante a cerimónia foram também entregues os apoios financeiros resultantes das candidaturas ao PERID – Programa Específico de Recuperação de Imóveis Degradados. Um investimento financeiro significativo, que a Autarquia tem realizado no âmbito da Acção Social e que tem vindo a beneficiar centenas de famílias carenciadas no concelho.



ESPAÇO INTERNET COM ADESÃO MUITO POSITIVA

A funcionar no edifício da Biblioteca Municipal da Covilhã, o Espaço Internet, aberto ao público desde o dia 29 de Setembro de 2008, recebeu mais de mil e 500 utilizadores no primeiro mês.

O número de utentes deste espaço tem vindo a aumentar substancialmente, já que nos primeiros dias recebeu uma média de 40 pessoas, tendo o número aumentado para mais de 80 pessoas por dia.

O espaço público de socialização da população às tecnologias de informação e à Web, tem disponíveis para utilização gratuita 12 computadores com acesso à Internet, a somar a um computador especialmente preparado para cidadãos com necessidades especiais. Para o efeito, toda a área do Espaço Internet da Covilhã está coberta por um hotspot wi-fi, que permite o acesso à Internet a partir de um portátil pessoal.



PONTE DO PAUL ABRIU AO TRÂNSITO

Concluídas as obras de alargamento e beneficiação da Ponte sobre a Ribeira do Paul, na EN343-1, a sua abertura ao trânsito teve lugar no dia 18 de Agosto.

A requalificação desta Ponte consistiu no alargamento da faixa de rodagem para 5,5 metros, construção de passeios de 1,5 metros de cada lado, vedação e iluminação, num custo total de 450 mil euros.

A obra constitui um evidente benefício para as populações servidas por aquela infra-estrutura, conferindo uma maior comodidade e segurança, tendo em conta o intenso tráfego que ali circula, pesados de mercadorias e ligeiros de passageiros, dando também resposta a uma intensa circulação pedonal de atravessamento no núcleo urbano central da Freguesia.



REDE WIRELESS NA PRAÇA DO MUNICÍPIO

A Câmara Municipal tem vindo a desenvolver um conjunto de projectos direccionados para as novas tecnologias da informação e da comunicação. Diversos pontos de acesso gratuito à Internet foram criados no concelho, nomeadamente nas freguesias, em associações e escolas.

A Praça do Município junta-se agora a outros espaços públicos, com rede Wireless, como o Jardim do Lago, a Loja Ponto Já e o Espaço Internet.

Espaços criados pela Autarquia que permitem o acesso gratuito à Internet e uma maior qualidade de vida no concelho.



PRIMEIRO PAINEL VIDEOGRÁFICO FULLCOLOUR NA COVILHÃ

A Câmara da Covilhã apresenta a primeira aplicação de um Painel Videográfico Fullcolour, para exterior, em plena Praça do Município.

Este painel tem uma área de 5,53 metros quadrados, foi instalado no dia 20 de Maio e pretende fornecer aos munícipes e a quem visita esta cidade algo inovador: um suporte de comunicação digital onde a informação é automaticamente actualizada e visualizada, não só na forma de caracteres alfanuméricos, como também através de imagens.

Para quem ainda não conhece, visite o centro da cidade.



ETAR DA GRANDE COVILHÃ

No dia quatro de Julho de 2009 foi inaugurada a ETAR da Grande Covilhã. Uma obra há muito esperada, cujo custo total ronda os 19 milhões de Euros.

Com a entrada em funcionamento desta Estação de Tratamento de Águas Residuais e Resíduos da Grande Covilhã, o Concelho alcança parâmetros europeus que o colocam na primeira linha dos Municípios com grande qualidade ambiental.

Esta infra-estrutura irá tratar diariamente cerca de 11.500 m³ de águas residuais, abrangendo uma população de 75 mil habitantes equivalentes.

Trata-se do último equipamento que faltava para dotar a Cidade e as freguesias com o tratamento global de águas residuais, domésticas e industriais e, deste modo, assegurar sustentadamente a despoluição do Zêzere e das ribeiras.

Este objectivo, fruto do trabalho dos últimos dez anos, foi alcançado definindo-se uma política coerente de investimento público e privado, cujos montantes ultrapassaram os 50 milhões de Euros.

Depois do grande investimento na rede de abastecimento de água de qualidade, que hoje chega a 100 por cento das residências do Concelho, a Covilhã passa a ter o seu próprio sistema global de tratamento de águas residuais, consagrando uma política coerente a favor de uma melhor qualidade de vida no Concelho.

Assim se cumpre uma ambição colectiva, a favor da afirmação da Covilhã como uma Cidade moderna também no Ambiente.

NOVOS ESPAÇOS CULTURAIS

Desde o mês de Agosto de 2008 que a Covilhã dispõe de dois novos espaços museológicos, ambos com entrada gratuita. Duas estruturas que já estavam implantadas no espaço urbano da cidade e que agora servem novos conteúdos culturais.

Com a criação do Museu de Arte e Cultura (Rua António Augusto Aguiar) e da Galeria de Exposições "Tinturaria" (Rossio do Rato) pretende-se partilhar e dar a conhecer, não só a riqueza patrimonial local, mas também a sua história, que é inerente às obras que produz e ao significado de que é portadora.

Na abertura da Galeria de Exposições "Tinturaria" foi apresentada a exposição fotográfica residente sobre a Covilhã de António Homem Cardoso.

No Museu de Arte e Cultura estão expostas cerca de cem peças de expressão artística diversa, desde a arqueologia, passando pela arte religiosa até à arte contemporânea. A exposição que se mantém patente desde a sua inauguração, em Agosto, denomina-se "Patrimóniv", e divide-se pelos cinco pisos do edifício. No piso -1 podemos encontrar o Património Histórico e Arqueológico, no piso 0 o Património Religioso, no primeiro andar Pintura Religiosa, no segundo andar Arte Civil. O último piso recebe Arte Contemporânea.

De referir que este Museu oferece a possibilidade de marcação de visitas para grupos (entre 10 a 15 pessoas) em diversas línguas, como o francês, inglês, espanhol e português.

Investimentos no lazer dos covilhanenses

PISCINAS DE VERÃO SÃO UM SUCESSO

O público provocou uma enchente nas inaugurações das piscinas da Covilhã e do Teixoso, que durante o Verão fazem as delícias dos veraneantes. Desde a sua abertura oficial, nos dias um e dois de Agosto de 2008, milhares de pessoas experimentaram os novos espaços de lazer da autoria do Arquitecto Marçal Grilo.

Os dois modernos equipamentos lúdicos, espaços emblemáticos e um dos cartazes turísticos do Concelho representam um investimento global na ordem dos 3,5 milhões de euros, estando preparados para receber diariamente cerca de três mil e 400 pessoas.

Na voz de Carlos Pinto, Presidente da Câmara da Covilhã, "são estruturas de lazer destinadas não só para a cidade, mas capazes de atrair visitantes de toda a região", que vêm completar um conjunto de cinco, a somar às piscinas do Barco, Erada e Tortosendo. O Presidente referiu ainda que a piscina-praia da Covilhã é a "melhor do País", dado que "tem um enquadramento paisagístico que poucas têm e recebeu todas as aquisições técnicas do melhor que há" e como "o mar não veio até nós, podemos dizer que fomos buscar o mar até à Covilhã porque fizemos as ondas".

A Piscina da Covilhã, que se estende no seguimento do Jardim do Lago, está implantada numa área de 7.800 metros quadrados e equipada com um dos mais

modernos sistemas de tratamento de água e produção de ondulação artificial, dos quais 1.800 metros quadrados estão destinados ao espelho de água, com ondas e zona de areal, com capacidade para cerca de 2.800 pessoas. A piscina tem vários equipamentos e serviços como parque de estacionamento, balneários com cacifos; duchas exteriores e interiores; bar/restaurante e esplanada; zona relvada para solário, chapéus-de-sol e espreguiçadeiras, entre outros. Neste espaço de lazer não faltam actividades de hidroginástica, pólo aquático, voleibol aquático e uma mini-biblioteca, que funcionam gratuitamente para os utentes.

No Teixoso, a Piscina e zona relvada estão implantadas numa área total de 7.600 metros quadrados, com capacidade para 580 pessoas, junto à Sede do Grupo Desportivo Teixosense. A infra-estrutura dispõe de bar, balneários, duchas, posto de primeiros-socorros e estacionamento. Orçada em um milhão e 240 mil euros, criou dez novos postos de trabalho e tem previsão de funcionar também no Inverno com a colocação de uma cobertura.

No que diz respeito à piscina-praia da Covilhã, esta funcionou normalmente até Setembro, sendo que durante o período de interregno até à próxima época balnear funcionará como lago, ao qual foi dada particular atenção à iluminação nocturna.





ARQUIVO MUNICIPAL

A Câmara Municipal da Covilhã procurando a preservação do património arquivístico, da identidade local e a reorganização dos fundos documentais recuperou o antigo edifício dos Bombeiros Voluntários para aí instalar o Arquivo Municipal, no âmbito do Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais, gerido pelo Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo.

O Arquivo Municipal da Covilhã (A.M.C.), espaço de memória e de história de toda uma região, tem como missão a preservação, identificação e divulgação do património arquivístico do concelho. Nesse sentido, procura desenvolver as suas actividades em prol da comunidade nas áreas da gestão, organização e tratamento documental; investigação histórica; publicações editoriais; acesso à informação, difusão e dinamização cultural; apoio pedagógico; protecção, preservação e divulgação do património histórico-cultural, entre outras actividades.

Esta infra-estrutura é um instrumento potenciador de um conhecimento mais objectivo da realidade local, através do acesso dos cidadãos à informação, valorizando a preservação da identidade cultural e do património histórico, incentivando as actividades sócio-culturais, servindo de estímulo à comunicação entre a autarquia e a comunidade e possibilitando a concretização de projectos e acções que visem o estudo e salvaguarda da memória e da "alma" Beirã.

FUNDOS E COLECÇÕES:

O Arquivo tem fundamentalmente documentação produzida pela autarquia, albergando ainda dois outros fundos: Administração do Concelho da Covilhã, Junta da Paróquia da Conceição, Junta da Paróquia do Tortosendo, Confraria do Espírito Santo (Aldeia do Carvalho), Confraria da Nossa Senhora do Rosário (Aldeia do Carvalho) e Administração do Concelho de Belmonte.

Do espólio arquivístico da edilidade destacam-se uma série de livros de actas de vereação, capítulos de correição, registo de expostos, livro de contas, livros de impostos, registo de leis e ordens, etc. O documento mais antigo é o Foral Novo da Covilhã atribuído por D. Manuel I, em 1510.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A história de qualquer instituição faz-se com factos e faz-se com pessoas. Com quem nela trabalha e quem dela usufrui.

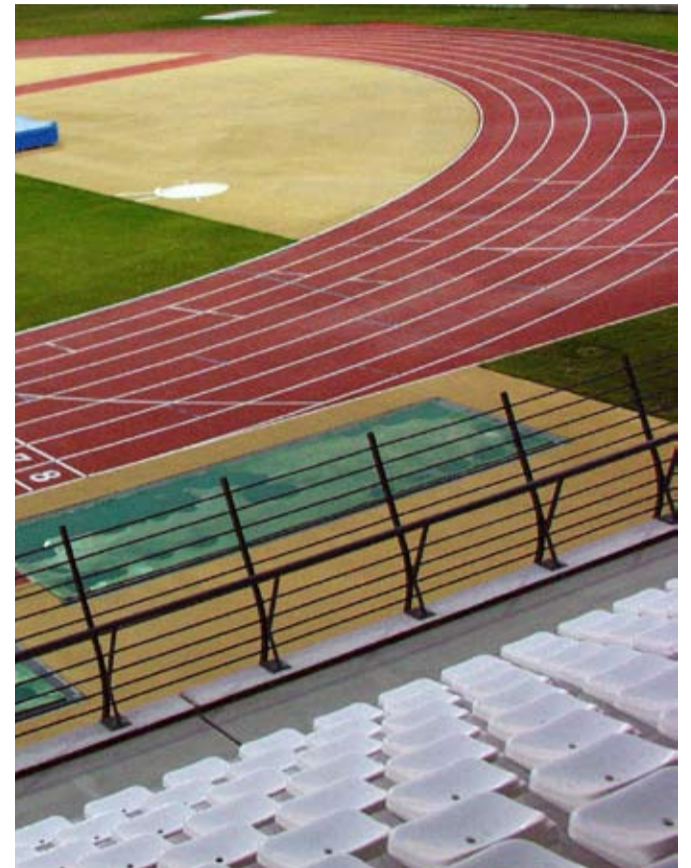
A Biblioteca Municipal da Covilhã tem uma história rica em factos noticiados sobretudo pela imprensa regional. Estando localizada numa terra de médias dimensões onde imperava o trabalho acima de todas as coisas, esta instituição de cultura viveu altos e baixos ao longo da sua vida para culminar naquilo que é hoje, uma BM2 pertencente à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, com todas as vantagens que daí advêm.

Criada em 1916 e aberta ao público em 1917 com 2.350 volumes, a Biblioteca situava-se num edifício junto ao Jardim Público da cidade. Aí permaneceu até ao ano 2000 quando foi inaugurado o novo edifício da Rua Conde da Ericeira, no dia 20 de Outubro. Nesse ano a biblioteca esteve encerrada ao público durante 5 meses, tempo necessário à preparação da mudança de instalações e colocação do espólio no novo espaço que lhe estava destinado.

Ao longo destes quase nove anos de existência nas novas instalações, a Biblioteca Municipal da Covilhã tem tentado assumir uma postura de dinamismo e de inovação, com o objectivo principal de divulgar o livro e a leitura, implementando um conjunto de iniciativas educativo-culturais, adaptadas a todas as idades. A título de exemplo podemos citar o Museu do Conto, o Troca de Palavras, a Hora do Conto, as Visitas Guiadas, Exposições, Palestras, Conferências, entre muitas outras actividades.

ESPÓLIO:

Mais de 40 mil obras tratadas e de livre acesso, que constam numa base de dados, e aproximadamente 30 mil em depósito, com acesso condicionado, acessíveis por ficheiro manual. Para além dos livros contam-se em cerca de cinco mil obras noutros suportes, designadamente vídeo, DVD e CD-ROM.



COMPLEXO DESPORTIVO

Nos últimos anos tem-se verificado um grande desenvolvimento da prática desportiva no Concelho da Covilhã, já que a Autarquia tem vindo a apostar na criação de infra-estruturas desportivas e na promoção da prática desportiva.

O Complexo Desportivo constitui um espaço de formação, lazer e competição desportiva, que tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento desportivo da comunidade que serve.

Trata-se de uma estrutura composta pela pista de atletismo, constituída por oito corredores em piso sintético e respectivos edifícios de apoio, dois campos relvados e um campo pelado para a prática de futebol e queda de engenhos, uma área adjacente para lançamento de martelo, discos e pesos, campo de voleibol e badminton, gabinete de avaliação e prescrição do exercício e sala de exercício.

Equipado para a realização de competições de nível nacional e internacional, este espaço dispõe de instalações com condições que permitem ainda a realização de espectáculos culturais e recreativos.

Esta infra-estrutura foi lançada a 18 de Abril de 2001.

Dois milhões e meio de contos foi o investimento da primeira fase de um Complexo que o Presidente da Câmara, Carlos Pinto, retratou como "uma aspiração de 25 anos", necessária para "saber responder (essencialmente) às necessidades dos jovens, faixa em que se incluem os estudantes universitários".

O discurso de José Lello reforçou a ideia de Carlos Pinto em relação à urgência de parques de actividades físicas como forma de dinamizar a vivência das populações. "Para haver qualidade de vida numa determinada região, é necessário que a dimensão desportiva seja preenchida com equipamentos capazes de oferecer essa possibilidade, em especial aos jovens", referiu o representante do Governo. "Este projecto, de alta qualidade e inserido num espaço magnífico em termos de paisagem envolvente, vai ajudar a combater os défices da prática desportiva que são terríveis se comparados com outros países europeus", acrescentou.



CONT C DA COVILHÃ INAUGURADO

A Câmara da Covilhã inaugurou um call center que representa um investimento de dois milhões de euros. Resultado da parceria entre a Autarquia, a Teleperformance e a Vodafone Portugal este centro de atendimento emprega hoje 350 pessoas, sendo objectivo alcançar 400 até ao final do ano.

A localização do Cont C – Centro Operativo de Novas Tecnologias não podia ser melhor, com uma vista soberba sobre a cidade. O último piso do Mercado Municipal, onde funcionava o mercado popular, foi alvo de uma remodelação de fundo, em que a tecnologia moderna predomina num ambiente em tons de vermelho e preto.

Na cerimónia estiveram presentes o Secretário de Estado Adjunto da Indústria e Inovação, António Castro Guerra; o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto; Daniel Julien, Presidente da Teleperformance Internacional e António Carrapatoso, Presidente da Vodafone Portugal.

Os presentes assistiram a um curto filme, onde ficaram a conhecer um pouco da história, do passado, do presente, do antigo e do moderno da Covilhã. “Cidade 5 estrelas” é o slogan que dá vida a uma cidade que sobreviveu ao longo dos anos às adversidades características de uma zona íngreme, que se adaptou e é hoje das melhores e mais modernas cidades do País, onde tradição e tecnologia caminham de mãos dadas.

Durante os discursos, Carlos Pinto fez questão de referir que “o trabalho tem que ser feito em proximidade com autarquias, governos e tecido empresarial”. O Presidente da edilidade covilhanense deu principal destaque ao facto desta nova etapa ter um significado importante, dado que vai criar 500 novos empregos num call center que, de acordo com informações da Teleperformance, “constitui talvez um dos melhores de Portugal”.

O Secretário de Estado começou por se referir ao período menos positivo da história da Covilhã, com o abandono sequencial das fábricas de lanifícios, informando que hoje, esta cidade tem um notável “leadership”, incrementado pela concentração de interesses entre autarquia, empresários e associações. “A mudança está à vista” referiu Castro Guerra, acrescentando que o importante nestas iniciativas é não perder oportunidades “pois o comboio não passa duas vezes”.

Daniel Julien classificou a cidade com sendo bonita e agradável, e que as condições do edifício vão permitir que haja óptimas condições de trabalho.

Já o Presidente da Vodafone Portugal defendeu que a disponibilidade de recursos humanos, infra-estruturas e qualificação/formação foram essenciais para a escolha da localização desta nova unidade.



PRAÇA DO MUNICÍPIO FLORIDA

A Praça do Município, para muitos o principal cartão-de-visita da Covilhã, está ainda mais bonita com a recente colocação de vasos gigantes com variadas espécies de árvores.

Mais verde e mais florido, o centro da cidade convida sempre a uma visita.



REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE

A Câmara Municipal está a implantar diversas medidas no sentido da revitalização do centro histórico. O centro da Cidade, onde está localizada uma fatia importante do comércio tradicional, vai assim sofrer algumas alterações com o objectivo de atrair população àquela zona.

O realce vai para a criação, desde Novembro de 2004, da SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, que visa a revitalização do centro histórico. Por outro lado, o PERID – Programa de Recuperação de Imóveis Degradados, que funciona há 12 anos, já apoiou melhoramentos em mais de 400 habitações. A Autarquia tem também em fase de conclusão as obras de requalificação e renovação de infra-estruturas básicas, pavimentação, nova iluminação pública e remodelação de redes públicas, nas quais já investiu cerca de seis milhões de euros nos últimos cinco anos. Em curso estão ainda os trabalhos em toda a zona da Judiaria.

Mas não é tudo, já que “o programa geral inclui operações que estão combinadas já com os comerciantes. São coisas pequenas, mas acho que são uma tentativa de eliminar o que eles acham que pode constituir um obstáculo para que haja uma maior procura”, adiantou o Presidente da Câmara. Essas “operações” passam por instalar novos serviços no centro, para que a população volte a frequentar a área envolvente da Praça do Município.

João Esgalhado, o Vice-Presidente da Câmara que detém o Pelouro do Urbanismo, refere que “há cerca de duas mil casas em todo o Concelho a precisar de intervenção. Para demolição e reconstrução total estão identificadas 80 casas de uma parte da zona histórica do centro da Covilhã, correspondentes a 120 fogos”.

O Vice-Presidente defendeu ainda que, apesar do que se possa pensar, “não existe uma transferência de pessoas da malha urbana antiga para a nova. O que acontece é que se verifica um esvaziamento gradual e natural devido a um envelhecimento populacional e à não renovação por parte de gente mais nova”, por isso mesmo é que “estamos a melhorar as ruas, os serviços básicos, a reconstruir e a dar qualidade às casas antigas”.



EXPANSÃO DA POUSADA DA JUVENTUDE

A Pousada de Juventude das Penhas da Saúde encontra-se estrategicamente situada no cimo da montanha, em pleno Parque Natural da Serra da Estrela.

Em virtude da crescente procura desta infra-estrutura, foi necessário programar a construção de um edifício complementar.

O investimento, orçado em cerca de um milhão de Euros, permitiu aumentar a capacidade de alojamento de 124 para 158 camas, distribuídas por 24 quartos duplos com WC; 1 quarto duplo com WC adaptado a pessoas com mobilidade condicionada; 12 quartos múltiplos com 8 camas e 1 quarto múltiplo com 12 camas.

A Pousada de Juventude das Penhas da Saúde, uma das oito mais movimentadas em Portugal, funciona durante os sete dias da semana, estando aberta 24 horas por dia, disponibilizando diversos serviços complementares, tais como refeitório; cozinha de alberguista; sala de convívio; bar e parque de estacionamento.

Este novo edifício da Pousada de Juventude é resultado da contínua aposta da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto na promoção do intercâmbio e da mobilidade dos jovens.

Presentes na cerimónia de inauguração estiveram o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, entre outros responsáveis.

ESPAÇO DAS IDADES ABRIU EM SETEMBRO

A Câmara Municipal da Covilhã e a Junta de Freguesia de Santa Maria criaram um novo espaço na cidade. O Espaço das Idades!

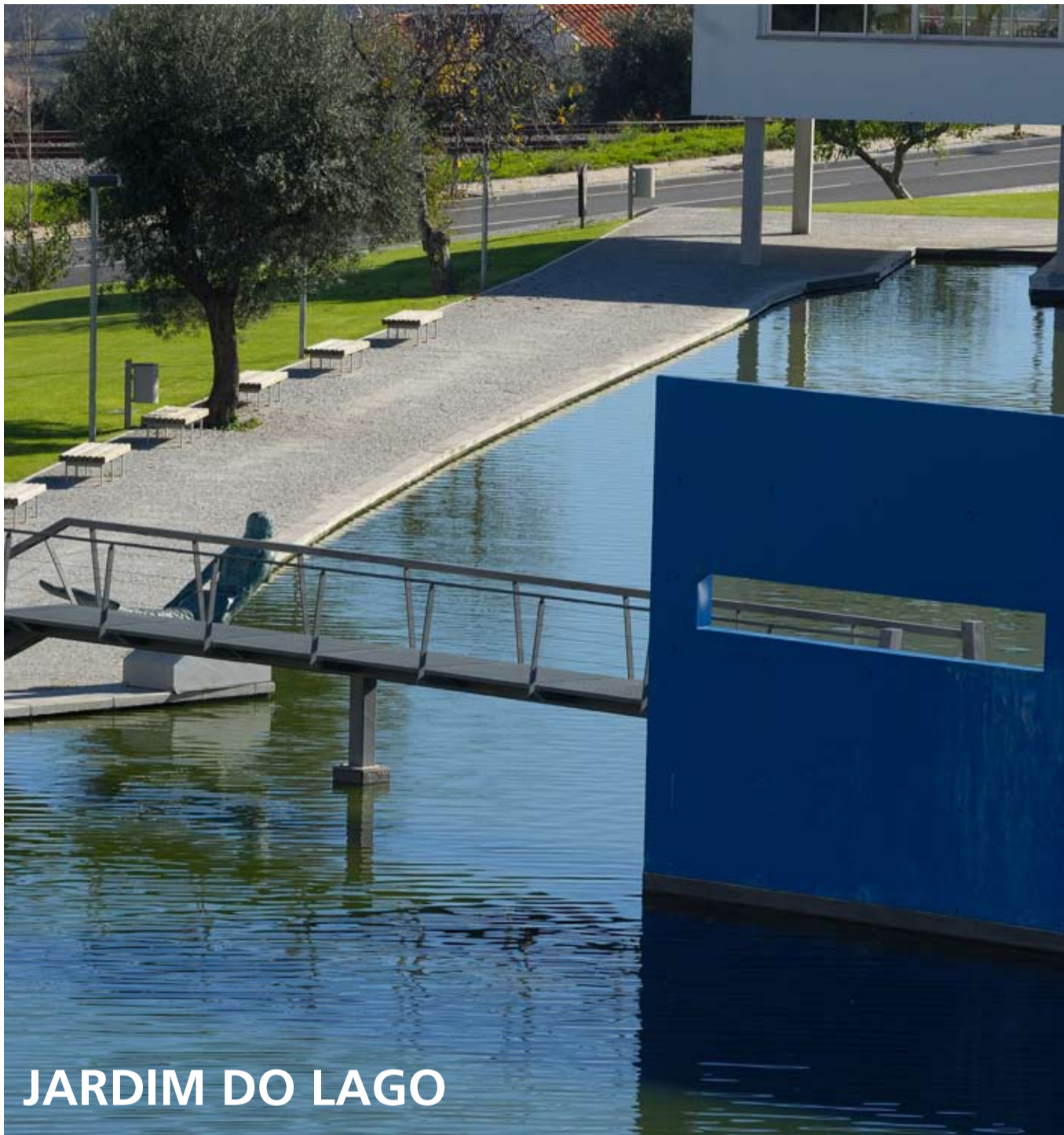
Com um total de 58 lojas, o Espaço das Idades funciona no edifício do Mercado Popular (junto à RUDE) e foi inaugurado no dia três de Setembro de 2009 pelo Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto.

O projecto inicial surgiu da necessidade de prestar apoio a uma população cada vez mais envelhecida e com carências diversas, com um objectivo central: ocupação de tempos livres dos idosos. Desta forma, os portadores do Cartão Social Municipal vão poder usufruir dos mais variados serviços, essenciais no

seu dia-a-dia.

Entre as lojas disponíveis, o Espaço das Idades dispõe de óptica, dentista, massagista, enfermaria, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, carpintaria, electricista, serralharia, atelier de costura, de pintura, de olaria, espaço de tratamento de roupas (lavar, secar e engomar), bar/refeitório, espaço de lazer (com diversos jogos), sala para iniciação musical, loja para venda de artigos produzidos pelos utilizadores do Espaço, sala de mostra de trajes utilizados em desfiles típicos, salão de cabeleireiro, espaço de reparação de material electrónico, sala de ensaios do Grupo de Cantares de Santa Maria, entre outras.





JARDIM DO LAGO

Aquela que é agora a maior área verde da cidade da Covilhã, o Jardim do Lago, foi inaugurado no dia 16 de Janeiro de 2005.

Localizado na zona de expansão da cidade, junto à central de camionagem, com uma forte componente habitacional e escolar, o maior jardim alguma vez construído na Covilhã possui um restaurante, dois bares com quiosques, um espelho/queda de água, diversos percursos pedonais, parque de passeio para barcos de recreio de pequeno porte, diversos pontões sobre o espelho de água, parque de desportos radicais e parque infantil.

O projecto mais emblemático do Programa Polis-Covilhã é do arquitecto Luís Cabral e proporciona um enquadramento paisagístico e uma mais-valia para a zona nova da cidade.

Com um custo total de cerca de três milhões de euros, numa área de quatro mil metros quadrados de espelho de água e três hectares de área verde, este espaço é ainda complementado em área contígua com uma piscina-praia. A autarquia contratou o arquitecto Marçal Grilo para projectar esta piscina-praia, que conjuga uma piscina de ondas e uma zona relvada, num investimento orçado em cerca de um milhão de euros, que o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, traduziu como um espaço necessário "para acompanhar o desenvolvimento habitacional e comercial da cidade". "Esta aposta foi um sucesso, pois as pessoas estão a aderir de forma

entusiástica."

João Esgalhado, Vereador responsável pelo Programa Polis na cidade, explicou à revista "Espaços & Casas" que o Jardim do Lago foi implantado numa zona onde residem cerca de seis mil pessoas e que a escolha deste lugar teve precisamente a ver com o facto de se tratar de uma zona de elevada densidade urbana, a precisar de um espaço verde e de lazer.

De recordar que a primeira pedra foi colocada a seis de Dezembro de 2004, altura em que Carlos Pinto informou que se tratava de um empreendimento muito importante que chegava com alguns anos de atraso, dado o crescimento da zona sul da cidade. E, como tal, sublinhou o autarca, "o urbanismo dita que exista um equilíbrio entre áreas edificadas e zonas verdes".

As atracções são muitas numa Covilhã a despertar para a importância da qualidade dos espaços públicos, por isso aconselhamos, sem dúvida, um passeio pelo Jardim do Lago.

SERVIÇOS:

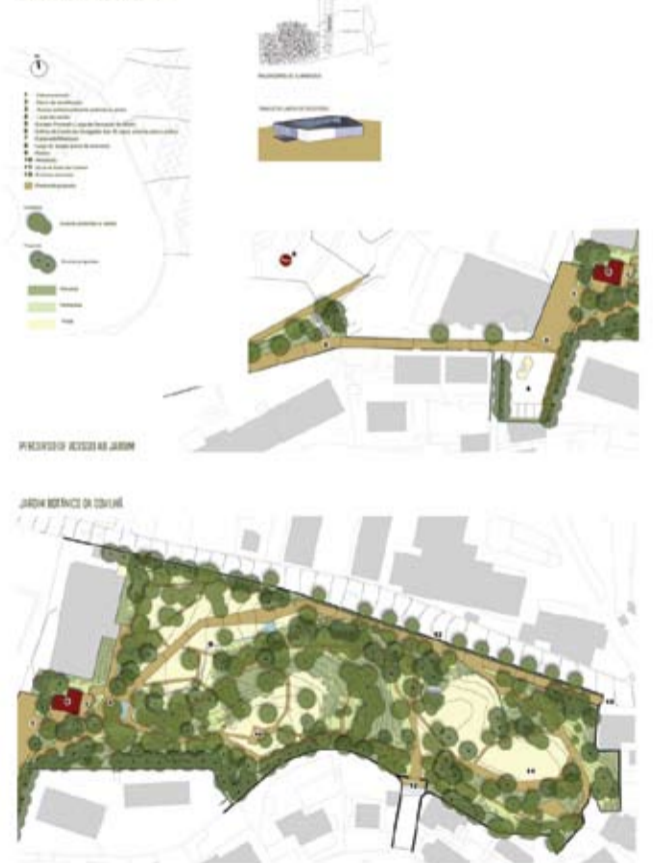
Restaurante; 2 Bares / Quiosque; Espelho / Queda de água; Percursos Pedonais; Pontes Pedonais; Parque para Barcos de Recreio; Serviço de Wireless Wi-Fi; Parque de Desportos Radicais; Parque Infantil; Espaço amplo para realização de eventos diversos; Zona de Estacionamento; Piscina-Praia.

JARDIM BOTÂNICO DE MONTANHA



A Câmara Municipal da Covilhã vai criar um Jardim Botânico que reúne todas as espécies vegetais endógenas existentes na Serra da Estrela. Segundo o Presidente da Câmara, Carlos Pinto, o novo espaço "que será uma espécie de repositório da flora que temos na Serra da Estrela" vai nascer a partir da remodelação do Parque Alexandre Aibéo, uma antiga área florestal localizada na zona alta da Covilhã, junto à estrada de acesso à Serra da Estrela, com mais de um hectare de área.

JARDIM BOTÂNICO DA COVILHÃ



O projecto de reabilitação paisagística e urbanística do Jardim, que está a ser desenvolvido pelo Arquitecto Luís Cabral, terá um posto de venda de artesanato, cafetaria e estacionamento, além de ter uma vocação para receber o público escolar e fazer a ligação ao largo do Estádio José Santos Pinto, que também será objecto de intervenção.

Espera-se que o Jardim Botânico seja um espaço de lazer para os residentes, mas também um local de paragem para os visitantes se inteirarem da riqueza arbórea da zona.



Jardim da Calçada Alta CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES É PRIORIDADE DA AUTARQUIA

O espaço junto ao estabelecimento prisional foi alvo de requalificação, transformando-se em mais uma área verde que se encontra à disposição dos covilhanenses, na zona sul da cidade.

Inaugurado no dia três de Julho de 2005, o Jardim da Calçada Alta representa um investimento de cerca de 113 mil Euros, e situa-se entre os prédios do Fundo de Fomento e o Estabelecimento Prisional da Covilhã.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, "trata-se do seguimento da política camarária de reaproveitamento dos espaços sem ordenamento, passando zonas não aproveitadas a constituir-se como equipamento de bairro".



JARDIM PÚBLICO

Foi construído no ano de 1908, nos antigos terrenos da cerca conventual do extinto convento de São Francisco. Foi autor do seu traçado João da Ascensão Loriga, também autor do projecto do belíssimo coreto que casava perfeitamente com a moldura que o envolvia.

O Jardim Público foi, nos princípios do século, palco de espectáculos de beneficência, local das festas complementares da Feira de São Tiago e no seu coreto, até 1938, tocava todos os Domingos e Quintas-feiras da quadra estival, a banda do "21", sob a batuta de Costa Lança.

O actual Jardim Público foi remodelado e inaugurado a 29 de Julho de 2001, sob um projecto da autoria do Arquitecto Paisagista Luís Cabral.

Novas alamedas de onde desapareceu o alcatrão, maiores áreas verdes, passeios de madeira, uma ponte sobre o lago e um renovado espaço infantil são alguns dos muitos pontos atractivos que compõem este Jardim. Toda a área relvada está agora disponível para utilização. No pé de cada árvore foram instaladas pequenas fontes de luz, o que destaca o imenso verde que compõe este espaço.

NOVOS ESPAÇOS PINTAM A CIDADE DE VERDE

A cidade da Covilhã nunca respirou tanta natureza como agora.

O dia 30 de Julho de 2006 viu nascer mais dois espaços verdes: o Jardim Mártir-in-Colo e o Jardim do Rodrigo.

Os dois novos espaços verdes custaram cerca de um milhão e 700 mil euros e representam um notável aumento do espaço público destinado ao lazer, contribuindo ainda para a modernização do tecido urbano da cidade.

Naquele que foi o primeiro bairro operário do interior do País, o Bairro do Rodrigo, foi inaugurado um jardim que inclui uma ponte pedonal sobre o caminho-de-ferro de ligação do eixo TCT, um parque radical, área polidesportiva, parque infantil e juvenil, diversas pequenas praças e miradouros sobre o vale do rio Zêzere, áreas de acesso às novas urbanizações junto do Inatel e ainda um edifício para Sede do CCD do Rodrigo.

Na envolvente da ponte Mártir-in-Colo, junto ao edifício Águas da Covilhã, foi criado um anfiteatro ajardinado de degraus de grandes dimensões, voltado exactamente para a ponte secular, com uma plataforma metálica em grelha sobre o leito da ribeira.

Através de uma intervenção do Programa Polis, a ponte foi reestruturada e limpa e foi criado um jardim devidamente apetrechado com equipamento de apoio, que dispõe de um espaço cénico e um estabelecimento com bar e uma esplanada.

Conjugações de vermelho, pedra, madeira e muito verde que fazem agora as delícias dos piqueniques à tarde e do gelado depois de jantar!





NOVOS EQUIPAMENTOS

No decorrer do ano 2009 a Câmara Municipal da Covilhã já realizou algumas inaugurações relativas a obras de grande envergadura, cujo investimento tem uma relevância significativa.

No mês de Junho, no dia 20, tiveram lugar um conjunto de inaugurações na Freguesia do Tortosendo, como é o caso do novo edifício do Parkurbis (Fase2), cujo valor ascende aos dois milhões de euros, numa área de 2.569 metros quadrados, inseridos no Parque Industrial daquela Freguesia.

Por sua vez, na Rua Boavida Castelo Branco foi inaugurada e entregue a Sede à União de Reformados, Pensionistas e Idosos do Tortosendo, uma obra de grande expressão, face ao já elevado número de associados.

A terminar o dia, a comitiva seguiu para o novíssimo Parque de São Miguel, que se insere numa área de 26.130 metros quadrados, com um valor de 374.996,76 Euros. O recinto de Feiras e Mercados foi contemplado com zonas verdes e pedonais, anfiteatro para espectáculos, parque infantil e zona de merendas.

No dia 21 de Junho, na Freguesia de Unhais da Serra, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Esta infra-estrutura, com um valor total de 350 mil euros, irá fazer o tratamento seleccionado de águas residuais e esgotos com lamas activadas por arejamento prolongado. Seguiu-se o Campo de Futebol das Torgas, uma obra com um custo de 147.496,67 Euros; e, a terminar, a Ponte das Lezírias e da Avenida das Termas, com um investimento que ascende a um milhão de euros, mais concretamente 1.750.112,54 Euros.

PARQUE DA GOLDRA NOVO ESPAÇO DE LAZER

Parque da Goldra. Espaços verdes em patamares relevados. Edifício de restauração e bares. Passeios pedestres. Espelhos de água. Zonas de lazer. Áreas desportivas. Estatuárias.

Inaugurado no dia 15 de Março de 2009, o Parque da Goldra recebe diariamente centenas de pessoas. O mais recente espaço de lazer da cidade é uma intervenção que se desenvolve numa área de cinco hectares, paralela à Rua José Ramalho, ao longo de 500 metros, nos espaços das margens da Ribeira da Goldra, e que faz a ligação urbana entre a Universidade da Beira Interior e o Anfiteatro Mártir-in-Colo.

A infra-estrutura, com um custo de cerca de nove milhões de euros, contempla uma nova via de acesso com sete metros de faixa de circulação, estacionamento, espaços verdes em patamares relevados, edifícios de restauração e bares, sanitários, passeios, espelhos de água, zonas lúdicas e de lazer com diversos equipamentos (sendo de destacar um jogo de xadrez gigante), áreas desportivas e estatuária.

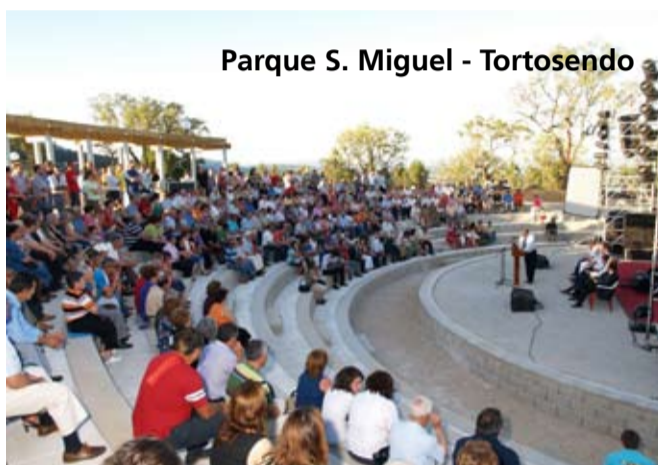
Tendo como objectivo a requalificação ambiental, o Parque da Goldra constitui-se como um espaço de lazer ao ar livre, capaz de acolher acontecimentos urbanos, nomeadamente de carácter lúdico e de



PARKURBIS - 2ª Fase



PARKURBIS - 2ª Fase



Parque S. Miguel - Tortosendo



Parque S. Miguel - Tortosendo



Parque da Goldra



promoção do recreio e convívio da população, permitindo ainda actividades de usufruto do elemento aquático. É o que está a acontecer todos os Domingos, das 10h00 às 20h00, com a Festa da Criança, onde todos os meninos até aos 12 anos têm a oportunidade de passar um dia muito divertido, com dezenas de equipamentos de animação.

A natureza e configuração do terreno onde se desenvolve toda a área de intervenção, com a forma de encosta, com patamares, permitiu a criação de um "anfiteatro" que se confunde com uma grande escadaria formada por rampas e degraus, que permite vencer o desnível existente. A área verde é formada por plataformas de diversas texturas, percorriáveis através de estrados de madeira que ligam patamares relevados sobre cascatas e que inclui uma queda de água, intersectada transversalmente por canais secundários que alimentam espelhos de água.

Com a criação do Parque da Goldra, a Câmara da Covilhã pretende incrementar as condições de vida dos habitantes, através da geração de uma dinâmica de desenvolvimento, e criar uma mais-valia na qualidade de vida da população residente naquela área, permitindo devolver à cidade uma das principais ribeiras que a atravessam, incentivando a cidade a voltar-se para o elemento água.



Parque da Goldra

FUNICULAR DE SANTO ANDRÉ INAUGURADO

Largas centenas de pessoas juntaram-se no dia 15 de Março de 2009, junto às escadinhas de Santo André, para assistir à viagem inaugural no funicular.

Uma inovação na cidade e um modelo para reproduzir de forma a facilitar a mobilidade, cujo custo rondou os 500 mil euros. Este projecto que faz parte do Plano de Mobilidade Pedonal da Covilhã, teve como principal objectivo facilitar o acesso pedonal à zona mais antiga da cidade, com recurso a meios mecânicos e pontes para ultrapassar o acentuado declive da Covilhã.

Junto às 162 escadinhas localiza-se o funicular de utilização gratuita, a funcionar numa extensão de 90 metros.

O equipamento permite transportar 11 pessoas de cada vez, entre o cimo da Calçada Alta, junto à UBI, e o Mercado Municipal, junto ao Cont C.

No mesmo dia foram anunciados três outros elevadores semelhantes, que “abrem uma nova era de ligações ascensionais que serão reproduzidos noutros locais”, referiu o Presidente da Câmara, Carlos Pinto. Uma que terá a ligação da Ponte da Carpinteira ao Jardim Público. Outra que vencerá uma cota de 17 metros, montado no cimo da rua que acompanha o Parque da Goldra, com saída perto da Biblioteca Central da UBI. E um outro funicular com 200 metros de comprimento e 19 graus de inclinação que será construído no Ramal de São João de Malta, que unirá o Largo com o mesmo nome à Rua Mateus Fernandes.



COMPLEXO TERMAL DE UNHAIS



Já abriu ao público o Complexo Termal de Unhais da Serra. Mudou a Vila por fora e por dentro, dado que se trata de um investimento de grande importância (cerca de 12,5 milhões de euros) que resultou numa obra que revolucionou a estética unhaense e também a sua importância turística.

Liderado pelo Grupo covilhanense IMB (Imobiliária Manuel Brancal), este projecto contou, segundo Luís Veiga, com o envolvimento social que se transformou no “factor de sucesso”.

O empreendimento turístico, possuidor de um hotel de quatro estrelas, contém cerca de 78 quartos sendo alguns deles suites, um centro de congressos, um centro termo-lúdico com zona de termas, zona de bem-estar e estética, fitness e uma área lúdica.

Os investimentos foram financiados pelo Programa Integrado Turístico de Natureza Estruturante e Base Regional e obras como parques de estacionamento e vias de comunicação da vila, num valor total de cerca de dois milhões de euros, couberam à Câmara Municipal da Covilhã.

As águas desta infra-estrutura termal são muito procuradas no estrangeiro pois têm características únicas na Europa. Permitem tratar doentes portadores de hemorroidal, com problemas reumáticos, varizes, problemas de nariz e ouvidos, doenças do aparelho digestivo, respiratório, doenças músculo-esqueléticas e também dermatológicas, sendo apenas comparáveis a outras localizadas no Japão.

Carlos Pinto, Presidente da Câmara Municipal da Covilhã disse que “este projecto mantém-se desde há alguns anos porque efectivamente sabemos o que é preciso para o desenvolvimento da região”, afirmando ainda que o facto de quererem trabalhar com os empresários para o futuro, já que “é esse o segredo para hoje ser permitido o sonho que tantas gerações acalentaram deste recurso natural ser posto ao serviço de Unhais da Serra e do nosso País”.

O Hotel Termal, Centro de Congressos, Centro Termo-Lúdico e Medical SPA irão agora desenvolver a zona de Unhais e atrair turistas de diversos pontos do País e de toda a Europa.

COVILHÃ COM TURISMO DE EXCELÊNCIA



O “Prémio Turismo de Portugal - Projectos Turísticos de Excelência 2008” foi atribuído à Covilhã, com o projecto de Requalificação do Rossio da Ponte do Rato, um investimento de 2.800.000,00 Euros.

Os Prémios Turismo de Portugal, lançados em parceria com o Ministério da Economia e da Inovação, visam destacar os melhores projectos, empreendimentos e actividades que tenham contribuído, de forma significativa, para uma maior notoriedade de Portugal. Nesta edição foram entregues 132 candidaturas, que se destacam pela qualidade e diversidade. Os projectos apresentados estiveram em exposição no stand do Turismo de

Portugal, durante a BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa.

De referir que, a intervenção arquitectónica na antiga tinturaria, permitiu recuperar, reorganizar e reestruturar uma área industrial junto à ribeira da Goldra que se encontrava abandonada: o Rossio da Ponte do Rato.

Possuidora de uma característica particular, tem a maior chaminé da cidade, traduz a singularidade deste local, a sua história e relação com a vivência têxtil que desde sempre caracterizou a Covilhã.

Para mais informações poderá consultar o site www.turismodeportugal.pt.



TORTOSENDO ZONA INDUSTRIAL

Actualmente, o Concelho da Covilhã está servido por duas Zonas Industriais, localizadas no Tortosendo e no Canhoso.

Confrontada com o enorme sucesso da Zona Industrial do Canhoso, a procura crescente dos agentes económicos endógenos e exógenos por solo industrial, e para requalificar arquitectónica e ambientalmente a malha urbana do Concelho, a Câmara Municipal da Covilhã teve a visão de lançar uma nova Zona Industrial no Tortosendo (ZIT).

A ZIT com uma área de 810.000 m², localiza-se na freguesia do Tortosendo, no sítio do Garrocheiro, a cerca de 3 Km da Covilhã, a menos de 1 Km da Vila do Tortosendo, e os acessos rodoviários fazem-se com recurso à EN18 possuindo acesso directo à Auto-estrada A23. De referir que nas suas imediações está projectado o acesso ao Itinerário Complementar 6 (IC6) que permitirá uma ligação privilegiada a Coimbra e por conseguinte ao porto marítimo da Figueira da Foz.

Em termos de outras acessibilidades, a ZIT encontra-se localizada a 500 m da Estação dos Caminhos-de-Ferro, que pode também assumir características de terminal de mercadorias, e a 2Km do Aeródromo Municipal da Covilhã.

A evolução da área da ZIT fez-se em duas fases, perspectivando-se actualmente a necessidade de uma nova expansão. Assim, a inauguração da primeira fase ocorreu no dia nove de Setembro de 2000 e a da segunda fase decorreu no dia 17 de Setembro de 2005.

Actualmente, encontram-se atribuídos mais de 150 lotes a empresas que se dedicam a actividades muito diversas, entre as quais, os lanifícios, vestuário, metalomecânica, construção civil, novas tecnologias, entre outras.

Esta zona industrial encontra-se dotada das mais modernas infra-estruturas, nomeadamente Rede de água para consumo industrial; Saneamento básico; Iluminação pública; Rede de telecomunicações; Rede de gás natural; Ruas interiores devidamente pavimentadas; Elevado número de zonas verdes e passeios pedonais.



Zona Industrial
do Tortosendo
3ª Fase

VERDELHOS, TEIXOSO E SARZEDO MAIS PRÓXIMOS

Mais de 5.500 habitantes de Verdelhos, Teixoso e Sarzedo (e ainda Gibraltar e Atalaia), a somar a turistas, emigrantes e visitantes, além de alguns residentes em Manteigas, estão já a beneficiar de uma estrada de 13 quilómetros e meio, que custou aos cofres da Câmara Municipal da Covilhã cerca de três milhões de euros.

A inauguração da Estrada Municipal 501, transversal ao Concelho de Manteigas, entre as freguesias do Teixoso e Verdelhos (11,872 km), incluindo o Ramal do Sarzedo (1,706 km) foi inaugurada no dia 20 de Julho de 2008.

A obra de rectificação e alargamento que foi totalmente redesenhada com uma faixa de rodagem de sete metros, dividida em duas vias, compreendendo ainda o alargamento da Ponte de Verdelhos, foi inaugurada pelo Presidente da Câmara da Covilhã, Carlos Pinto, e por Armindo Rosa, Carlos Mendes e José Rafael, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Verdelhos, Teixoso e Sarzedo, respectivamente. Os autarcas fizeram diversos elogios ao Presidente da Câmara, assegurando que “o povo lhe fica imensamente agradecido pela sua capacidade de gestão, capacidade para assumir compromissos e procurar soluções”.

“Uma obra com um significado muito particular”, como fez questão de referir Carlos Pinto, já que, além de ser muito cara e totalmente suportada pela Autarquia, foi complexa a sua construção dado que foi necessário manter a circulação ao mesmo tempo que se faziam as obras. O Presidente da Câmara respondeu ainda às dezenas de pessoas que assistiram a esta inauguração que “este era um desafio necessário”, defendendo assim a importância do mundo rural, “como depositário da nossa cultura e da nossa tradição”, e que esta era uma forma de atacar o isolamento, rematando com uma saudação a todos os que acreditaram na Câmara Municipal para que este dia fosse possível.



INVESTIMENTO DE 800 MIL EUROS APROVADO EM CORTES DO MEIO

A Junta de Freguesia de Cortes do Meio aprovou, em reunião do executivo, o caderno de encargos e a respectiva abertura de concurso público para a estrada de ligação Cortes do Meio – Penhas da Saúde.

A obra, orçamentada no valor global de cerca de 800 mil euros, é, para o Presidente da Freguesia, Paulo Rodrigues, “o motor de arranque para o desenvolvimento económico, turístico e local da freguesia”, e de toda a vertente sul da Serra da Estrela.

Com a apresentação de candidatura a um programa europeu, o projecto aguarda a sua comparticipação em 75%, contando ainda com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã.

CATEGORIA OURO PARA O EXÉRCITO PORTUGUÊS

A Câmara Municipal da Covilhã condecorou, no passado dia quatro de Setembro, o Regimento de Engenharia nº3 da Brigada de Intervenção do Exército Português com a Medalha de Mérito – Categoria Ouro - pelos serviços prestados ao concelho.

A construção da estrada entre a Aldeia de São Francisco de Assis e a Barroca é uma das obras em que o regimento se encontra actualmente envolvido. Uma infra-estrutura com cerca de sete quilómetros, que está orçada em um milhão e meio de euros, que de acordo com José Campos, Presidente da Aldeia de São Francisco de Assis, “será, de facto, a grande obra” na Freguesia.

ESTRADA DE SÃO JORGE DA BEIRA

Na presença de dezenas de populares e emigrantes que passavam férias na sua terra natal, o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, oficializou, no dia 12 de Agosto de 2008, a abertura da estrada São Jorge da Beira – Pereiro.

A via que atravessa as povoações de Casal de Santa Teresinha, Vale Cerdeira e Pereiro, todas anexas de São Jorge da Beira mantinha-se em terra batida há 26 anos, transformando-se num sacrifício para a população. É nesse sentido que a construção da estrada orçada em 272 mil euros, representa agora “um conforto para as populações, mas também uma determinação do Município, que prometeu a estrada e a fez quando houve condições para isso”, afirmou Carlos Pinto.

A nova via de comunicação englobou um conjunto de obras realizadas que incluíram a recuperação de estragos provocados essencialmente pelas intempéries que assolaram a Freguesia de São Jorge da Beira em Outubro do ano passado, além de arranjos de arruamentos urbanos, num investimento global de 600 mil euros.

Durante a inauguração, a Câmara Municipal anunciou ainda o lançamento das obras de construção da estrada entre São Jorge da Beira e a anexa Portelinha, que vai chegar ao Souto Negro, na Freguesia de Casegas, e terá uma extensão de 4.200 metros, orçada em cerca de 400 mil euros.

COVILHÃ COM NOVA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES

Covibus – Transportes Urbanos da Covilhã é o nome da nova concessionária de transportes colectivos urbanos do Concelho.

O contrato foi assinado a 27 de Fevereiro de 2009 e tem a duração de dez anos, determinando que a Covibus irá operar com uma frota de duas dezenas de autocarros na Grande Covilhã, em regime de exclusividade, e servir as freguesias da Conceição, Santa Maria, São Martinho, São Pedro, Canhoso, Teixoso, Cantar-Galo, Vila do Carvalho, Boidobra e Tortosendo, através de 12 circuitos de transportes públicos.

Dois dos parâmetros com mais peso na escolha foram o da qualidade dos autocarros e a ampliação dos circuitos. O acordo assinado obriga a concessionária a utilizar autocarros novos, alguns mais pequenos para percursos com reduzido número de passageiros e que sejam veículos menos poluentes. Tratou-se de um processo concursal e negocial que teve por base as preocupações do Município em garantir aos utentes uma substancial e efectiva melhoria das condições em que o mesmo será prestado. Os novos autocarros, para além das questões de segurança, conforto, ambiente e imagem, estão adaptados às novas exigências no transporte de passageiros.

Actualmente, o Município também já deu início à remodelação dos equipamentos urbanos de apoio, nomeadamente os abrigos para passageiros, com o objectivo de uma melhoria e modernização efectiva de toda a componente de transportes públicos no concelho.

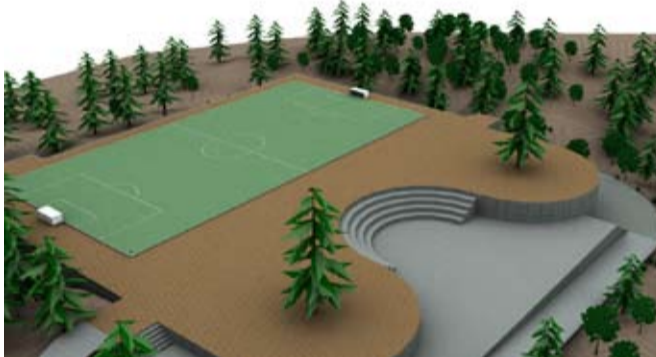
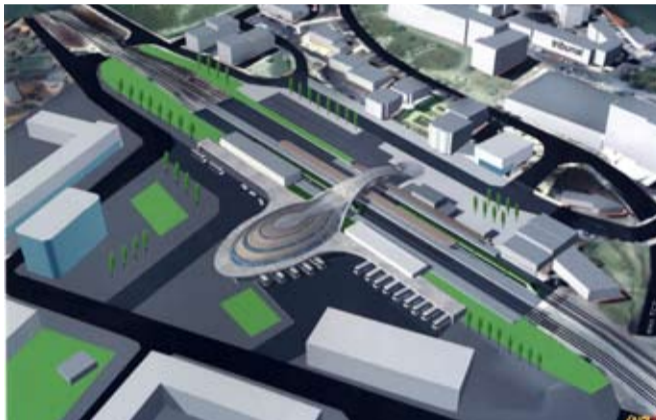
Novos autocarros entrarão em circulação no mês de Outubro de 2009.



TERMINAL INTERMODAL NA ESTAÇÃO DE CAMINHOS-DE-FERRO

A Câmara Municipal vai deliberar a construção de um terminal intermodal junto à Estação de Caminhos-de-ferro da Covilhã conforme imagem que se apresenta. Este terminal acolherá os passageiros do tráfego rodoviário e será dotado de todas as condições de acolhimento, bem como áreas comerciais, incluindo as destinadas ao comércio de produtos da região.

O projecto constituirá uma peça marcante na arquitectura da Covilhã. Está previsto que esta obra seja levada a cabo através de uma parceria Câmara Municipal da Covilhã e REFER.



PARQUE FLORESTAL DA COVILHÃ

Situado na encosta da Serra da Estrela, o Parque Florestal tem servido, desde há longos anos, como parque de merendas e zona de lazer.

Esta obra insere-se no projecto de remodelação do espaço existente, dotando-o com mobiliário urbano adequado, instalações sanitárias, mais estacionamento e melhorando os acessos pedonais.

Aproveitando o desnível natural do terreno, foi contemplada uma zona de miradouro à qual foi agregado um pequeno anfiteatro que permitirá actividades culturais variadas. A obra inclui a execução de um parque infantil com aplicação de baloiço e vedação em madeira rústica, além de mobiliário urbano, papeleiras, mesas, bancos, casinha (bar) e quiosque hexagonal (abrigo) em madeira rústica. O parque de estacionamento vai ser alargado e dotado de 15 lugares para veículos ligeiros, sendo cinco no lado Norte da EN 339 e dois lugares para veículos de maiores dimensões. A Autarquia pensou ainda na reabilitação do campo de jogos existente, para exercício de práticas desportivas com ampliação e aplicação de saibros adequados no pavimento de recinto.

A requalificação deste espaço com Parque Infantil, mobiliário urbano, alargamento do parque de estacionamento para mais 15 lugares, reabilitação do campo de jogos existente, tem um custo estimado na ordem dos 475 mil Euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em Outubro será aberto o novo espaço da Assembleia Municipal, que vai funcionar no edifício do antigo Cine Centro, num investimento de 1.387.080,04 Euros.

A nova infra-estrutura ficará localizada num edifício reabilitado na Rua do Castelo, numa área de implantação de 406,50 metros quadrados.

O edifício objecto de intervenção, antigo Cine Centro da Covilhã, insere-se na malha urbana do casco antigo caracterizado por ruas estreitas com edificado de pequena dimensão.

Para o novo espaço as propostas de utilização são variadas. O interior, antes ocupado pela enorme sala de auditório sem relação com a rua, fica assim substituído pelos novos espaços. O alçado abre-se à rua, ao nível térreo, criando no interior uma extensão do exterior, constituindo-se como lugar de encontro e debate dos interesses municipais. As características arquitectónicas da envolvente foram determinantes no tratamento volumétrico procurando reformular-se a relação do edifício com o conjunto urbano em que o mesmo se insere, como também propor um conceito contemporâneo de edifício. A fachada, antes totalmente opaca, permite agora revelar o carácter social e de comunidade, e o desenho simples e despojado de ornamento devolve ao conjunto uma certa monumentalidade evidenciando, ao mesmo tempo, o casco antigo em que o edifício se insere.

É com esta proposta que se pretende que a Assembleia Municipal possibilite uma nova aproximação da população, e que o espírito da Assembleia seja uma realidade pelo reconhecimento da sua importância.

Estes espaços vão possibilitar a promoção e divulgação do concelho e dar a conhecer as suas características. Espaços diversificados, pontos de encontro, de convívio, de lazer e discussão pública, que procuram responder às exigências dos dias de hoje.



APROVADA CANDIDATURA “COVILHÃ XXI”

Na penúltima semana de Junho deste ano foi aprovada, pela Unidade Directiva do QREN, a candidatura das Parcerias para a Regeneração Urbana “Covilhã XXI”, apresentada por esta Câmara Municipal, liderando um conjunto de entidades da cidade (Universidade da Beira Interior, Lar de São José, Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor e União de Sindicatos de Castelo Branco).

Trata-se de uma comparticipação FEDER no valor de 5.952.874,84 Euros em 23 obras de grande importância para o desenvolvimento do Município, cujo investimento global ascende a 10.546.458,07 Euros.

As obras aprovadas são as seguintes:

- Requalificação Urbana da Rua Marquês D’Ávila e Bolama e Rua da Fábrica Velha
- Pátio Lúdico na Rua do Ginásio Clube (Judiação)
- Elevador do Parque da Goldra
- Elevador do Jardim Público
- Jardim da Carpinteira
- Requalificação da Rua Alexandre Herculano / Largo Nossa Senhora do Rosário
- Requalificação da Rua Portas do Sol e Criação de um Relógio de Sol
- Requalificação na Rua Senhora da Paciência
- Ampliação do Arquivo Municipal
- Núcleo Arqueológico da Covilhã
- Requalificação do Edifício do Mercado Municipal – Contact Center Covilhã
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Cento de Conferências e Colóquios
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Requalificação Funcional do Edifício da Boavista
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Associação Académica
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Pólo I – 1ª Fase à 5ª Fase
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Centro de Informática
- Reabilitação de fachadas de edifícios da UBI – Departamento de Letras
- Requalificação funcional de edifício na Rua Comendador Gomes Correia – Lar de S. José
- Reabilitação do Edifício Sede da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Centro de Cultura Operária / Núcleo Museológico
- Promoção e Divulgação de actividades comerciais do Centro Histórico
- Estrutura Apoio Técnico
- Animação da Parceria Local



GACE
Gabinete de Apoio à Criação de Empresas

COVILHÃ LANÇA SERVIÇO DE APOIO A EMPRESAS

A autarquia covilhanense lançou em Janeiro de 2009 um Gabinete de Apoio à Criação de Empresas (GACE).

Trata-se de uma nova estrutura que pretende facilitar a criação de empresas no Município da Covilhã e que irá permitir a procura de instalações dimensionadas ao tipo de negócio, o acesso privilegiado aos diversos balcões da administração pública, o acesso a programas de financiamento nacionais e comunitários, a facilitação das diversas formalidades inerentes a este tipo de procedimentos, entre outras actividades.

Com este gabinete, o Município da Covilhã pretende incentivar o empreendedorismo, a inovação e a qualificação de recursos humanos, além de orientar todo o processo inerente à criação de novos negócios.

GACE – Gabinete de Apoio à Criação de Empresas
Edifício Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA
Zona Industrial do Tortosendo – 6200 Covilhã
Tlf – +351 275957003
Fax – +351 275957005
gace@cm-covilha.pt

SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA PARA UMA NOVA COVILHÃ

A SRU (Sociedade de Reabilitação Urbana) Nova Covilhã é uma empresa municipal que tem como objecto do seu trabalho os edifícios e estruturas degradadas do Centro Histórico da cidade da Covilhã, permitindo ao mesmo tempo manter ou reinstalar famílias.

São objectivos desta Sociedade a intervenção ao nível dos espaços públicos, assim como a reabilitação dos arruamentos através da reorganização do espaço, a repavimentação, o alargamento da via pública através do recuo de fachadas e por conseguinte da cedência de área ao domínio público, além da integração de elementos verdes para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos covilhanenses.

As áreas do Plano Geral de Reabilitação das zonas históricas são a zona intra-muralhas, Varandado, Judiação, as Rua do Meio e Rua Azedo Gneco, a zona de São Silvestre e a Rua Conselheiro António Pedroso dos Santos, estando já em acção projectos na Rua Comendador Gomes Correia, Rua dos Namorados, Travessa do Varandado e Canto do Adro.

A Nova Covilhã visa manter a heterogeneidade das ruas, edifícios, costumes e hábitos, não permitindo a degradação das construções, o que condiciona a desertificação destes locais. Para o efeito analisa a zona no seu todo, as características e patologias de cada edifício, criando uma classificação que separa edifícios em ruína e os que necessitam de acções de recuperação. Cria uma ficha por edifício para cada parcela, com o respectivo estado de conservação ou de degradação e também com a sua caracterização, e posteriormente verifica quais as obras necessárias para que após a orçamentação se realizem, a fim de promover o estado das estruturas em consideração e, simultaneamente, contribuir para o embelezamento das zonas em questão.

Graças ao Gabinete Técnico Local (GTL) da SRU – Nova Covilhã, a cidade tem vindo a sofrer uma óptima revitalização que se tem tornado uma prioridade da Câmara Municipal da Covilhã.

NOTA POSITIVA PARA GESTÃO DA CÂMARA

O estudo publicado, em Abril de 2009, pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, destaca com “nota positiva” a gestão municipal da Autarquia Covilhanense, nomeadamente:

- 1º lugar no ranking dos Municípios com menor despesa de pessoal.
- 2º lugar no ranking dos melhores Municípios em despesas de investimento.
- Em Dezembro de 2008 menor dívida total comparada com 2007.
- Dívida de curto prazo auto-sustentada em disponibilidades de tesouraria.
- Governo e Administração Central devem à Câmara Municipal da Covilhã 10 milhões de euros.
- Inventariação total do Património (320 milhões de euros), permite amortizar 11 milhões de euros.
- 80% da Dívida de Médio e Longo Prazo, concentrada no acordo com a EDP (dívida anos 70/80), Habitação, financiamento de Projectos Comunitários e Requalificação Urbana.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses efectuou uma análise às contas das autarquias tendo por base os dados e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2007.

Da análise daquele documento, destaca-se que a Câmara da Covilhã obtém o primeiro lugar no ranking dos Municípios com menor peso das despesas de pessoal, no conjunto das despesas totais - apenas 8,92% (média geral 28%).

Este indicador reveste uma especial importância se se tiver em conta que as Despesas com Pessoal são as que detêm um maior peso relativo na estrutura da despesa.

A preocupação da Câmara Municipal com este factor tinha já permitido que, no mesmo estudo relativo ao ano de 2006, tivesse atingido o décimo lugar do ranking de menor peso das despesas com pessoal.

Destaca-se ainda, e principalmente, o facto de a opção estratégica pelo investimento, que vem sendo seguida por esta Câmara Municipal ao longo dos últimos anos, se ver claramente reflectida no estudo referente a 2007.

Com efeito, o Município da Covilhã atingiu naquele ano o segundo lugar do ranking (primeiro no ranking de municípios de média dimensão) no que diz respeito a Despesas em Investimento, com um peso de 75,19% na estrutura da despesa (média geral 38%); isto é, por cada 1.000 euros de despesa no Município da Covilhã, 751,9 euros foram aplicados em investimento produtivo; nos restantes municípios, em média foram aplicados 380 euros de investimento produtivo, por cada 1.000 euros de despesa.

Este indicador reflecte a posição predominante da Covilhã no conjunto das Instituições que encaminham a maior parte dos recursos para despesas de investimento (edifícios, estradas, outras construções, transferências para investimento nas Freguesias) e para transferências de capital no conjunto das despesas totais.

Salienta-se ainda o facto de, na dívida líquida do Município, se reflectir igualmente um peso elevado de rubricas referentes a investimento (cerca de 62%). No ano de 2008 o valor da dívida líquida foi substancialmente inferior ao registado no ano de

2007, por via das disponibilidades substanciais de tesouraria.

Na análise do passivo Municipal de salientar que as dívidas de curto prazo representam apenas 18,3% da dívida total. Ainda a este propósito poder-se-á destacar que, à data de Abril de 2009, se poderia liquidar a totalidade da dívida de curto prazo, recorrendo aos depósitos bancários existentes e às dívidas de terceiros para com a Câmara da Covilhã, designadamente da Administração Central e de Fundos Comunitários, que totalizam cerca de 10 milhões de euros.

Outro aspecto significativo a ter em conta, prende-se com a explicação do Resultado Líquido negativo que se deve ao facto do Município da Covilhã ter o seu património devidamente inventariado, (320 milhões de euros), o que não acontece com a maior parte dos Municípios portugueses.

Esta inventariação patrimonial implicou amortizações que ascenderam a cerca de 11 milhões de euros, o que, contabilisticamente, se reflectiu no Resultado Líquido apurado.

Por último, é de referir que no conjunto da dívida de Médio e Longo Prazo, os financiamentos à Habitação, a Dívida à EDP e os empréstimos para financiamentos de componentes de Fundos Comunitários e Requalificação representam mais de 80%.

Num exercício comum praticado nos Poderes Locais da Europa, a dívida total do Município da Covilhã, num quadro de liquidação sem investimento significativo simultâneo, ficaria liquidada em três anos.

COVILHÃ REDUZ EM 11% IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

O Município da Covilhã reduziu em 11% as taxas relativas aos prédios urbanos avaliados segundo critérios do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis.

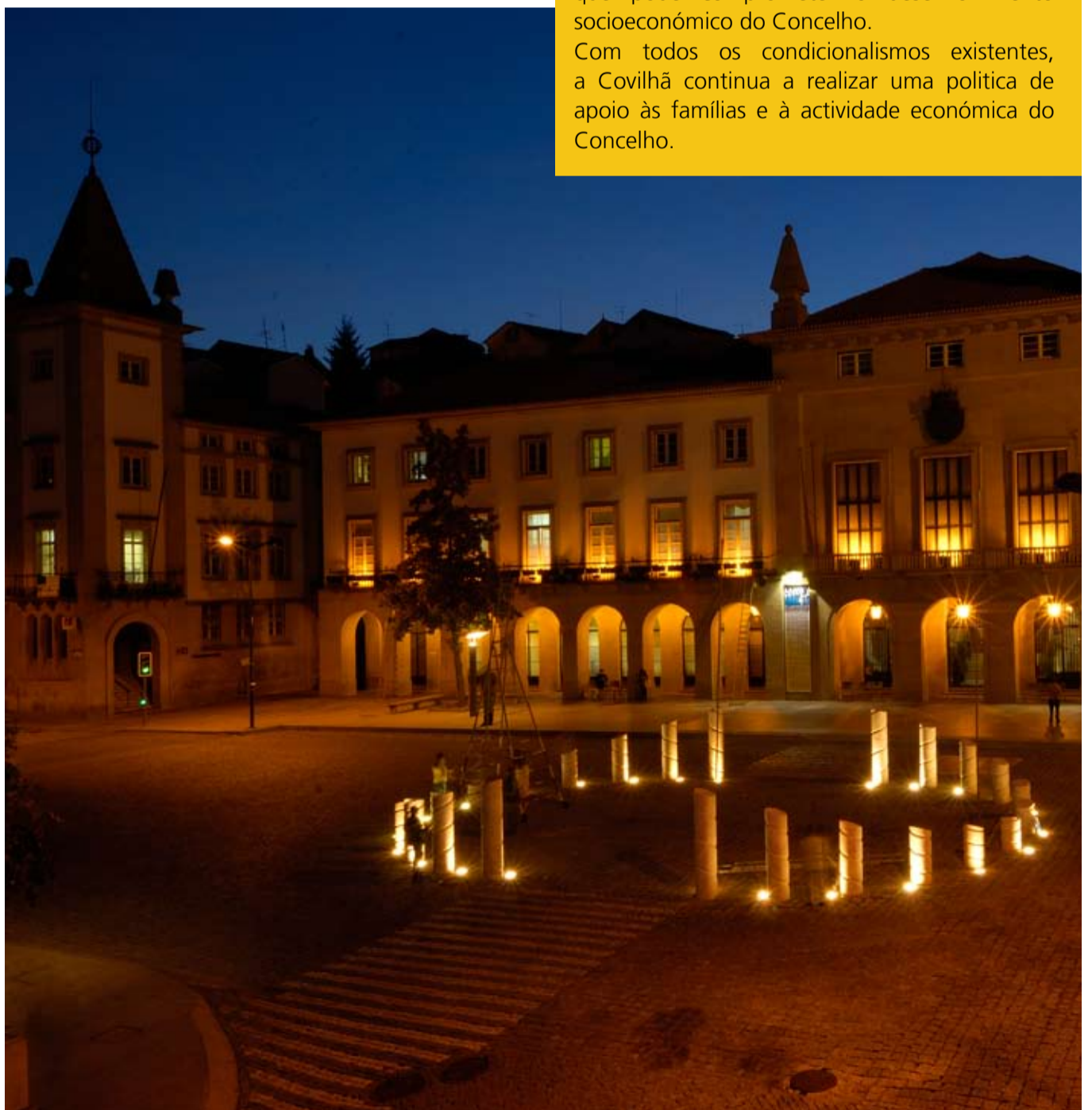
Desta forma, a taxa de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), a aplicar em 2009, passará a ser de 0,8% para prédios rústicos; de 0,4% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI; e 0,7% para prédios urbanos.

Significam uma redução da taxa de IMI para prédios urbanos avaliados, de 0,45 para 0,40%, ou seja, uma redução de mais de 11% relativamente a 2008.

Esta redução, em termos globais significa para a tesouraria do Município uma perda de receita de 200 mil euros.

Os benefícios fiscais concedidos pelo Governo Central são suportados pelas Autarquias Locais – os municípios têm vindo a suportar a “redução virtual” de impostos anunciada pelo Governo no âmbito da política de desagrevamento para o País. São transferidos pelo Poder Central novas competências para as Autarquias sem qualquer contrapartida financeira. Situações como esta têm vindo a criar dificuldades na gestão dos municípios e levado a adiar alguns compromissos assumidos com as populações que pode comprometer o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

Com todos os condicionalismos existentes, a Covilhã continua a realizar uma política de apoio às famílias e à actividade económica do Concelho.





OBRAS MAIS EMBLEMÁTICAS

Ponte sobre a Ribeira da Carpinteira - 06/09/2009



- Acesso à Covilhã - Requalificação
- Arquivo Municipal
- Arruamento de ligação da GNR ao INATEL
- Arruamentos da Judiaria - Requalificação
- Arruamentos Intramuralhas - Beneficiação
- Ascensor e Escadinhas de Santo André
- Avenida Europa
- Biblioteca Municipal
- Caminho Agrícola Monte Serrano – Ferro
- Caminho Municipal Sarzedo / Valhelhas
- Caminho Rural Ourondinho / Cortes do Meio
- Caminho Rural Tortosendo – Variante
- Cemitérios do Dominguiso, Teixoso e Tortosendo - Ampliação
- Centro Cívico de Vila do Carvalho / Mercado Municipal e Polidesportivo
- Complexo Desportivo
- Museu Municipal de Arte e Cultura
- Jardins de Infância do Canhoso, Rodrigo, Teixoso e Tortosendo
- Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico no Bairro da Biquinha, Barroca Grande, Santo António, Refúgio e Rodrigo
- EM512 Barroca Grande / S. Jorge da Beira / Pereiro / Sobral de São Miguel
- EM Teixoso / Verdelhos / ramal do Sarzedo
- EM Verdelhos / Vale da Amoreira
- EM Vila do Carvalho / Canhoso (2ª Fase)
- EN 18 Covilhã / Souto Alto - Beneficiação
- EN 18-4 Rotunda Parque Industrial Tortosendo
- EN 230 Tortosendo / Covilhã - Beneficiação
- EN 343-1 Paul / Ourondinho - Beneficiação
- EN Santo António - EN 230
- Estrada Senhora do Carmo e Alto de S. Gião
- Extensão do TCT à Estrada do Dominguiso

- Gimnodesportivo do Teixoso
- Igreja Matriz do Teixoso - Recuperação
- Jardim do Lago
- Jardim Público - Requalificação
- Largo de Nossa Senhora de Fátima
- Ligação da ANIL à Rotunda do Hotel Turismo
- Parque da Goldra e Avenida do Biribau
- Parque de Campismo do Tortosendo
- Parque de São Miguel - Arranjo Urbanístico
- Parque Industrial do Tortosendo
- Passagem Superior para peões Centro de Saúde
- Penhas da Saúde - Pavimentação de arruamentos
- Piscina do Teixoso
- Piscina Municipal da Covilhã - Requalificação
- Piscina Praia da Covilhã
- Polidesportivo de Vales do Rio
- Polidesportivo do Dominguiso
- Ponte da Borrallheira - Ampliação
- Ponte Pedonal sobre a Ribeira da Carpinteira / Acesso ao Bairro dos Penedos Altos
- Ponte Peso / Pesinho
- Praça do Município - Requalificação
- Praça do Teixoso - Requalificação
- Quartel dos Bombeiros do Paul
- Rotunda e Rossio do Rato
- Requalificações das Ruas da Indústria, Humberto Delgado no Canhoso e Marquês d'Ávila e Bolama
- Teixoso - Pavimentação de arruamentos
- Variante / IP2 - Iluminação
- Zona de Lazer do Poço Grande - Requalificação
- Quinta da Alâmpada - Construção de 52 Fogos
- Teixoso - Aquisição de 71 Fogos
- Teixoso - Construção de 64 Fogos
- Tortosendo - Aquisição de 148 Fogos
- Vila do Carvalho - Construção de 24 Fogos

COVILHÃ – MELHOR MUNICÍPIO PARA VIVER

Os “Melhores Municípios para Viver” é um estudo efectuado pelo semanário SOL e pelo Instituto de Tecnologia Comportamental, no qual foram analisados, comparativamente, dez domínios, para aferição dos dez melhores Municípios.

O Município da Covilhã foi destacado em dois dos seis domínios publicados pelo semanário SOL, sendo que no Ambiente obteve a classificação de Melhor Município.

Neste item são objecto de análise factores que vão desde a recolha de resíduos e limpeza urbana à qualidade do abastecimento de água, passando pelos níveis de ruído e qualidade do ar.

Tal classificação reflecte as preocupações e investimentos que a Câmara Municipal da Covilhã tem vindo a colocar e efectuar nestas matérias.

Destacamos igualmente o facto de, segundo os autores do estudo, muito ter pesado nesta distinção a apreciação feita pelos Municípios que avaliaram muito positivamente a qualidade do ambiente, facto que redobra a importância das estratégias e políticas que têm vindo a ser seguidas por esta Autarquia.

